

Competências na fileira do azeite

Sete países num relance. Principais resultados do relatório ELIA de lacunas de competências (D2.1).

773
respostas ao inquérito julho–agosto 2026

7
países do consórcio ELIA

4
áreas de competências avaliadas

Técnicas · Digitais · Verdes · Transversais

Quem respondeu

- **389** Profissionais
- **106** Estudantes
- **105** Autoridades públicas
- **83** Associações
- **71** Formadores
- **19** Câmaras de comércio

Respostas por país

Grécia	114
Chipre	46
Espanha	122
Turquia	111
Itália	127
Portugal	136
Croácia	117

O fio condutor. Nos sete países, a maioria das pessoas da fileira do azeite aprende no trabalho e não no ensino formal.

ELIA
Excellence in Learning, Innovation, and Agriculture: A Centre of Vocational Excellence for the Olive Sector

Fonte: ELIA D2.1 Relatório de análise de lacunas de competências (2026). Amostra: 773 inquiridos (Grécia, Chipre, Espanha, Turquia, Itália, Portugal e Croácia).

Cofinanciado pela União Europeia

114 respostas ao inquérito

Grécia



Olivais pequenos e em encosta, sobretudo azeite virgem extra, e adoção desigual de novas tecnologias.

1 O SETOR

~450 000
famílias de agricultores vivem do olival

~970 000 ha
de olival, 21–23% da superfície cultivada

>85%
do azeite é virgem extra

>70%
dos olivais em encosta ou montanha

2 COMPETÊNCIAS ATUAIS

Boas competências práticas em

- Poda e cuidado da árvore
- Rega
- Gestão do solo
- Colheita
- Qualidade química e sensorial

- A mecanização limitada encarece a colheita; a normalização e a comercialização são fracas.
- 92 programas operacionais do azeite (2018–2021), cerca de 33,3 M€, sobretudo para a qualidade.

3 OFERTA DE FORMAÇÃO

- Programa de Técnico em Olivicultura, American Farm School (Salónica)
- Investigação e apoio no terreno da ELGO-DIMITRA / IELYA (Chania)
- Agronomia universitária, p. ex. Universidade Aristóteles de Salónica
- Cursos de prova e análise sensorial do azeite, Universidade Agrícola de Atenas

4 LACUNAS A COLMATAR

- Adoção de novas tecnologias por todos os produtores
- Mecanização de olivais pequenos em encosta
- Normalização, embalagem e comercialização
- Águas residuais dos lagares e subprodutos
- Coordenação entre produtores e cooperativas

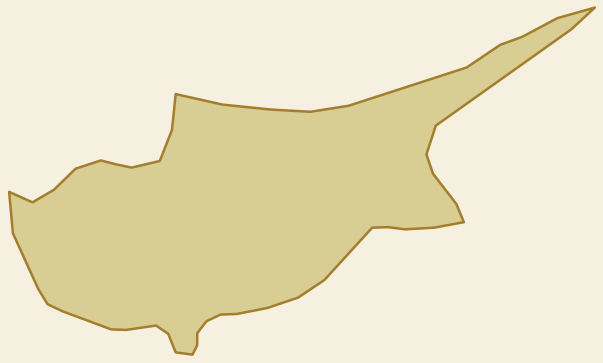
ELIA
Excellence in Learning, Innovation, and Agriculture: A Centre of Vocational Excellence for the Olive Sector

Fonte: ELIA D2.1 Relatório de análise de lacunas de competências (2026), secção 2.5.3, e estatísticas e estudos nacionais aí citados.

Cofinanciado pela União Europeia

46 respostas ao inquérito

Chipre



Pequenas explorações familiares e investigação sólida; a formação olivícola insere-se sobretudo em cursos agrícolas gerais.

1 O SETOR

32 023
explorações agropecuárias (2023)

4,1 ha
área agrícola média por exploração

20,9 mil t
de azeitona produzida em 2024

129 847 ha
de área agrícola total (2023)

2 COMPETÊNCIAS ATUAIS

Titulares e gestores por tipo de formação (2023)



- **63,9%** Apenas experiência prática
- **35,9%** Formação básica
- **0,7%** Formação completa

A formação anterior ajudou sobretudo nas práticas de produção e nas obrigações legais.

A investigação chega devagar a agricultores e consultores (AKIS 2026).

3 OFERTA DE FORMAÇÃO

- EFP secundário em Agronomia
- Programas pós-secundários MIEEK: gestão agrícola sustentável, culturas biológicas
- Curso de Ciências Agrárias, Universidade de Tecnologia do Chipre
- Serviço de Extensão: formação de agricultores, p. ex. poda da oliveira
- Qualificações de produtor de culturas (níveis 4–5)

4 LACUNAS A COLMATAR

- Práticas agroambientais e agroecologia
- Gestão integrada de pragas
- Agricultura inteligente e digital
- Gestão agrícola e empreendedorismo
- Transformação e comercialização

ELIA Excellence in Learning, Innovation, and Agriculture: A Centre of Vocational Excellence for the Olive Sector

Fonte: ELIA D2.1 Relatório de análise de lacunas de competências (2026), secção 2.5.2, e estatísticas e estudos nacionais aí citados.

Cofinanciado pela União Europeia

122 respostas ao inquérito

Espanha



Principal produtor e exportador mundial, com um sistema de formação maduro perante a transição verde e digital.

1 O SETOR

N.º 1
produtor e exportador mundial de azeite

~2,7 M ha
de olival

40–45%
da produção mundial de azeite em anos bons

~65%
da produção de azeite da UE

2 COMPETÊNCIAS ATUAIS

Normas nacionais nas quatro áreas de competências

Técnicas
Cultivo, colheita, extração, qualidade

Digitais
Módulo de EFP sobre digitalização

Verdes
Água, erosão do solo, resíduos

Transversais
Empregabilidade, inglês, vendas

Sob pressão de

- Seca e calor
- Escassez de água
- Degradação do solo
- Custos crescentes
- Pragas e doenças

3 OFERTA DE FORMAÇÃO

- Técnico en Aceites de Oliva y Vinos: EFP de 2 000 horas
- Normas profissionais que reconhecem a experiência prévia
- Cursos de cooperativas, organizações de produtores e regiões
- Pós-graduações universitárias

4 LACUNAS A COLMATAR

- Adaptação climática
- Agricultura de precisão
- Economia circular
- Rastreabilidade digital
- Empreendedorismo e internacionalização
- Formação contínua curta e flexível

Fonte: ELIA D2.1 Relatório de análise de lacunas de competências (2026), secção 2.5.6, e estatísticas e estudos nacionais aí citados.

ELIA Excellence in Learning, Innovation, and Agriculture: A Centre of Vocational Excellence for the Olive Sector

Cofinanciado pela União Europeia

111 respostas ao inquérito

Turquia



Produção muito elevada em parcelas familiares; a formação é ampla, mas dispersa por muitas instituições.

1 O SETOR

N.º 2
na produção mundial de azeitona (2024)

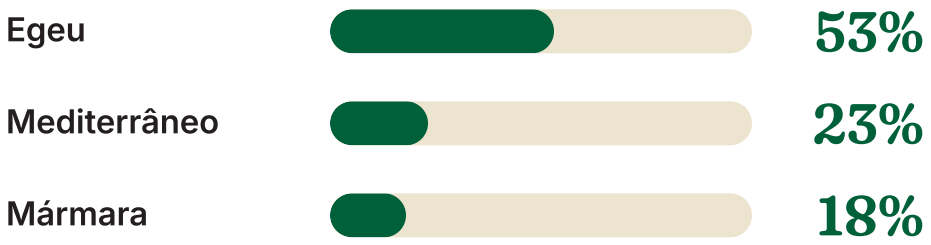
41 de 81
províncias com olival

−35 a −43%
previsão de azeite 2025/26, após um ano recorde

15–20%
do emprego está na agricultura

2 COMPETÊNCIAS ATUAIS

Onde se cultiva a oliveira (% da produção)



- Predominam parcelas familiares abaixo de 10 ha.
- A colheita usa mão de obra sazonal e migrante, que aprende no terreno.
- As agricultoras têm menos acesso a formação em técnicas modernas de cultivo.

3 OFERTA DE FORMAÇÃO

- Escolas profissionais agrícolas
- Institutos de investigação do olival de Bornova (desde 1937) e de Edremit (desde 1998)
- Cursos públicos certificados: Olivicultura, Operário de Transformação de Azeitona
- Certificados online verificáveis no e-Devlet

4 LACUNAS A COLMATAR

- Gestão integrada de pragas em pequenas explorações
- Controlo de qualidade pós-colheita e avaliação sensorial
- Economia circular
- Práticas de pegada de carbono
- Ferramentas digitais e de precisão

ELIA
Excellence in Learning, Innovation, and Agriculture: A Centre of Vocational Excellence for the Olive Sector

Fonte: ELIA D2.1 Relatório de análise de lacunas de competências (2026), secção 2.5.7, e estatísticas e estudos nacionais aí citados.

Cofinanciado pela União Europeia

127 respostas ao inquérito

Itália



O valor vem da qualidade, da diversidade e da reputação; o percurso da formação ao trabalho é fragmentado.

1 O SETOR

248 000 t
de azeite produzidas em 2024

3,09 mil M€
exportações, 2.º no mundo (~20%)

42 + 8
azeites DOP e IGP

4 240+
lagares

2 COMPETÊNCIAS ATUAIS

Fosso digital e geracional (Istat 2023, todas as explorações)

Explorações informatizadas	18,5%
...no Sul	6,7%
Gestores abaixo dos 40	7,9%

- Saber profundo em cultivares locais, poda, extração, prova e certificação DOP/IGP ou biológica.
- 620 000 explorações em pouco mais de 1,1 M ha, muitas em olivais tradicionais de encosta.

3 OFERTA DE FORMAÇÃO

- Cursos universitários em Perugia, Bolonha e Basilicata (4–6 ECTS)
- ITS Academy Puglia: programa EVO EXCELLENCE de 2 anos
- Curso técnico de prova ONAOO (35+ horas)
- Formação agrícola da PAC (SRH03), desigual entre regiões

4 LACUNAS A COLMATAR

- Olivais e rega adaptados ao clima
- Vigilância de pragas e doenças, incl. Xylella
- Teledeteção, dados agrícolas e apoio à decisão
- Automação, sensores e manutenção nos lagares
- Eficiência energética e valorização do bagaço e das águas ruças
- Marketing de exportação, inglês e oleoturismo

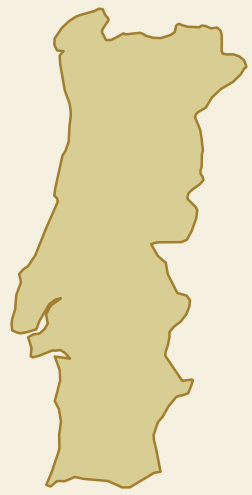
ELIA
Excellence in Learning, Innovation, and Agriculture: A Centre of Vocational Excellence for the Olive Sector

Fonte: ELIA D2.1 Relatório de análise de lacunas de competências (2026), secção 2.5.4, e estatísticas e estudos nacionais aí citados.

Cofinanciado pela União Europeia

136 respostas ao inquérito

Portugal



Olival tradicional e olival moderno lado a lado; as qualificações, revistas em 2026, incluem unidades específicas de olivicultura.

1 O SETOR

380 800 ha
de olival

6.º · 3.º
produtor · exportador mundial (2024)

+292%
produção de azeite, 2004–2024

+128%
olival biológico, 2023–2024

2 COMPETÊNCIAS ATUAIS

Dois modelos de produção

Olival tradicional
De sequeiro e familiar, com variedades autóctones; p. ex. Trás-os-Montes

Olival moderno
Regado, mecanizado, alta densidade; o Alentejo tem mais de metade da área

Procura crescente de

- Digital e dados
- Verde e clima
- Gestão e exportação
- Oleoturismo

3 OFERTA DE FORMAÇÃO

- Catálogo Nacional de Qualificações: unidades de olivicultura (revisão 2026)
- Mestrado em Olivicultura e Azeite, Universidade de Évora
- CTeSP em Olivicultura, Azeite e Azeitonas de Mesa (Politécnico de Beja)
- Formação em sustentabilidade Green Olive (Casa do Azeite)
- Pós-Graduação em Olivoturismo (Politécnico de Portalegre)

4 LACUNAS A COLMATAR

- Agricultura de precisão e teledeteção
- Análise de dados e inteligência artificial
- Automação
- Adaptação climática e gestão do carbono
- Circularidade e olivicultura regenerativa

ELIA
Excellence in Learning, Innovation, and Agriculture: A Centre of Vocational Excellence for the Olive Sector

Fonte: ELIA D2.1 Relatório de análise de lacunas de competências (2026), secção 2.5.5, e estatísticas e estudos nacionais aí citados.

Cofinanciado pela União Europeia

117 respostas ao inquérito

Croácia



Base sólida em qualidade do azeite e análise sensorial; a maioria dos agricultores aprende na prática.

1 O SETOR

54 414 t
de azeitona colhida em 2024

−38%
colheita de azeitona 2025 vs 2024 (provisório)

53%
autossuficiência em azeite em 2024

6
azeites com denominação protegida na UE

2 COMPETÊNCIAS ATUAIS

Gestores agrícolas só com experiência prática (2023)



- 63% dos adultos têm pelo menos competências digitais básicas (UE 60%), mas só 35% dos 55–74 anos.
- Cerca de 146 830 explorações, com cerca de 8,5 ha em média.

3 OFERTA DE FORMAÇÃO

- Cursos da Universidade de Zagreb em Olivicultura e Olivicultura Biológica (6 ECTS cada)
- Formação prática para a profissão de Maslinar (olivicultor)
- Avaliação sensorial de azeites virgens
- Apoio da PAC à transferência de conhecimento, agora com temas digitais

4 LACUNAS A COLMATAR

- Rega inteligente e monitorização meteorológica
- Dados SIG, de satélite e de drones
- Monitorização digital de pragas e doenças
- Registos eletrónicos e rastreabilidade nos lagares
- Uso crítico de IA e ferramentas de apoio à decisão

ELIA Excellence in Learning, Innovation, and Agriculture: A Centre of Vocational Excellence for the Olive Sector

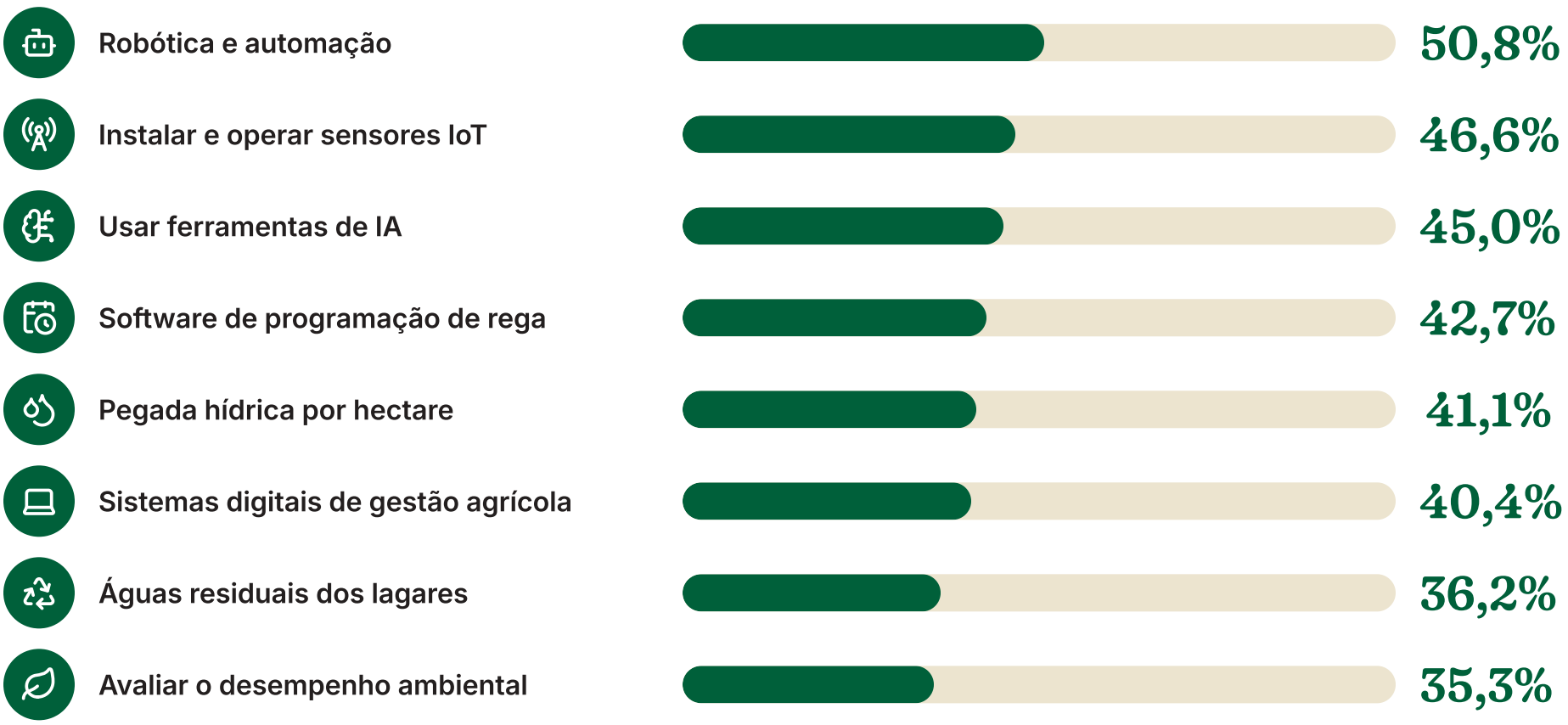
Fonte: ELIA D2.1 Relatório de análise de lacunas de competências (2026), secção 2.5.1, e estatísticas e estudos nacionais aí citados.

Cofinanciado pela União Europeia

Onde faltam competências

Os inquiridos avaliaram o seu nível em cada competência, de básico a altamente avançado. As barras mostram a percentagem que respondeu **básico**.

1 MAIORES LACUNAS: COMPETÊNCIAS TÉCNICAS



2 PONTO MAIS FRACO NAS OUTRAS ÁREAS

DIGITAIS

Pensamento computacional e programação

37,5%

VERDES

Compras verdes e cadeias de abastecimento

23,8%

TRANSVERSAIS

Vendas cruzadas, p. ex. oleoturismo

19,8%

Área mais forte: competências transversais. Mais de 7 em 10 inquiridos avaliam o seu trabalho em equipa, resolução de problemas, pensamento crítico e adaptabilidade como avançados ou mais.

ELIA
Excellence in Learning, Innovation, and Agriculture: A Centre of Vocational Excellence for the Olive Sector

Fonte: ELIA D2.1 Relatório de análise de lacunas de competências (2026), secções 3.3–3.6. Autoavaliação de 773 inquiridos; ampla consulta às partes interessadas, não uma amostra estatisticamente representativa.

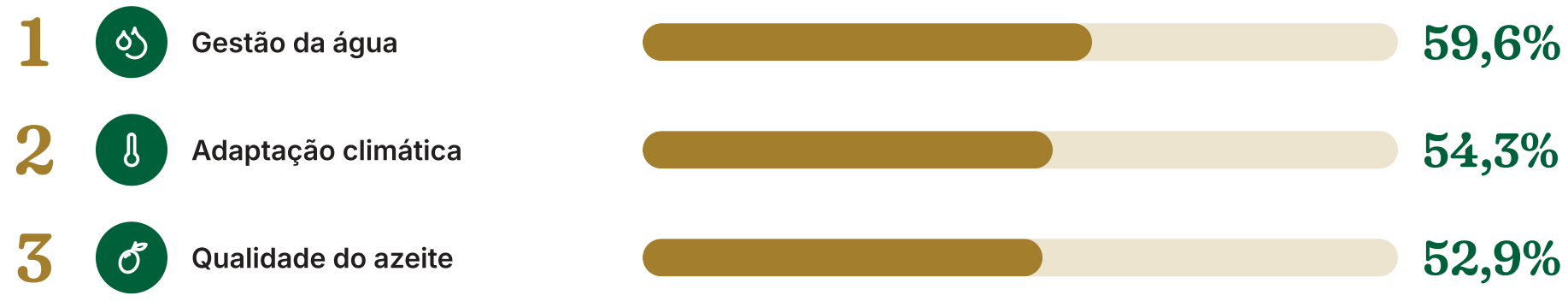
Cofinanciado pela União Europeia

Do que o setor vai precisar

Os inquiridos escolheram as competências que consideram mais importantes para o futuro da fileira do azeite e indicaram que tipos de formação encontram no seu país.

1 TOP 5 COMPETÊNCIAS PARA O FUTURO

Inquiridos que incluíram a competência no seu top 5 (%)



2 FORMAÇÃO DISPONÍVEL HOJE

Inquiridos que afirmam existir este tipo de formação no seu país (%)



O que o ELIA faz com isto. Os resultados alimentam o currículo ELIA: formação profissional modular e microcredenciais construídas em torno das lacunas deste relatório.

Fonte: ELIA D2.1 Relatório de análise de lacunas de competências (2026), secções 3.2 e 3.7. www.elia-project.eu

Financiado pela União Europeia ao abrigo do acordo de subvenção n.º 101260687. As visões e opiniões expressas são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente as da UE ou da EACEA.

Cofinanciado pela União Europeia